

Doença pelo Coronavírus SARS-CoV 2 (COVID-19)

Dra. Telma Regina M.P. Carvalhanas

Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória

Centro de Vigilância Epidemiológica

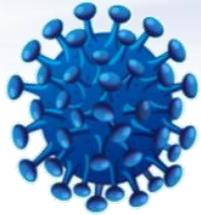
Coordenadoria de Controle de Doenças

Secretaria de Estado da Saúde

São Paulo, 03/03/2020

Agenda Programática

- Introdução
- Epidemiologia
- Vírus emergentes
- Cenário global
- Vigilância, Prevenção e Controle
- Conclusões
- Agradecimentos



O que é o coronavírus?

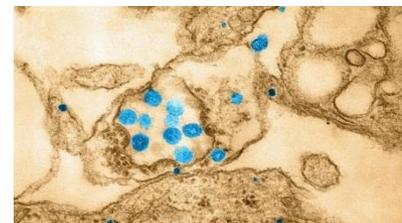
A doença provocada pelo coronavírus é oficialmente como COVID-19, sigla em inglês para “coronavirus disease 2019” (doença por coronavírus 2019, na tradução).

- Vírus que causa doença respiratória pelo agente coronavírus, com casos recentes registrados na China e em outros países.



- Quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe. Alguns casos podem ser mais graves, por exemplo, em pessoas que já possuem outras doenças. Nessas situações, pode ocorrer síndrome respiratória aguda grave e complicações. Em casos extremos, pode levar a óbito.

Coronavírus que afetam humanos



Coronaviridae
(5 gêneros e cerca de 40 espécies)

Coronavírus

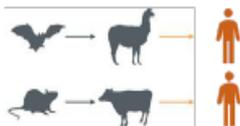
Zoonose | infectam animais e humanos
(intensidade da infecção)

Imagem: hospedeiro natural | intermediário | Humano

Science Source /
Fotoarena

229E | OC43
1960-2002

Síndromes
gripais
(moderado)



SARS-CoV
2003

Síndrome
Respiratória
Aguda Grave
(grave)



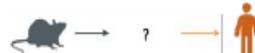
HCoVNL63
2004

Bronquiolite
(moderada)



HKU-1
2005

Síndrome
Respiratória
(moderada)



MERS-CoV
2012

Síndrome
Respiratória do
Oriente Médio
(grave)



COVID-19

Doença pelo
Coronavírus
2019
(moderada ?)





Coronavírus, o que a escola
precisa saber?

Quando surgiu o coronavírus (SARS-CoV 2 – COVID-19)?

- Divisão administrativa: 34 regiões no total (31 províncias + 3 Hong Kong, Macau e Taiwan)
- População 2020: 1,4 bilhão de habitantes
- Distância de Wuhan:
 - Pequim: ~1.152 km
 - Xangai: ~839 km
 - Hong Kong: ~1.000 km



- Notificação compulsória – dez/2019
 - Influenza: 1.199.771 casos / 16 óbitos
 - Sarampo: 230 casos / sem óbitos
 - Total de notificações: 1.707.322 casos / 2.635 óbitos





- 1937-1965 (Tyrrell) – infectam seres humanos e animais (répteis e mamíferos).
- Sugere-se que o mais novo coronavírus sofreu uma mutação e passou de um animal para uma pessoa em um mercado de frutos do mar e animais vivos, na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019.
- Um número crescente de pacientes supostamente **não teve exposição** a esse mercado de animais, o que indica a ocorrência de disseminação de pessoa para pessoa.

O novo tipo de coronavírus é perigoso?

- A maioria das infecções por coronavírus em humanos é leve, porém as epidemias relacionadas aos dois tipos deste vírus, coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV) e coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), causaram mais de 10 mil casos nas duas últimas décadas, com taxas de mortalidade de 10% para SARS-CoV e 37% para MERS-CoV.



- Alguns casos podem evoluir com gravidade, isto é, causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).
- No presente, não há vacina e nem medicamentos específicos disponíveis.
- Há uma preocupação global com a disseminação deste vírus, porém não há motivo para pânico.

Quantos casos do coronavírus já foram identificados?

SITUATION IN NUMBERS total and new cases in last 24 hours

Globally

88 948 confirmed (1804 new)

China

80 174 confirmed (206 new)
2915 deaths (42 new)

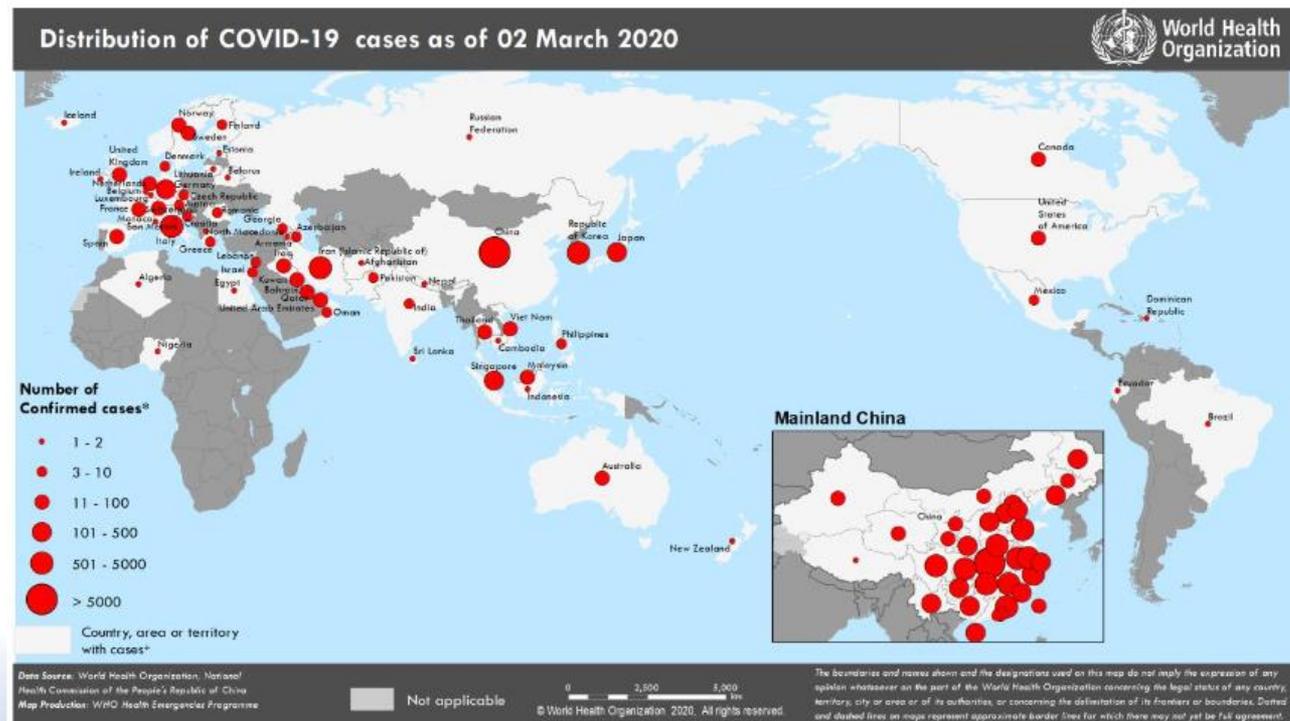
Outside of China

8774 confirmed (1598 new)
64 countries (6 new)
128 deaths (24 new)

WHO RISK ASSESSMENT

China	Very High
Regional Level	Very High
Global Level	Very High

Figure 1. Countries, territories or areas with reported confirmed cases of COVID-19, 02 March 2020



Data as reported by 10AM CET 02 March 2020

Unidades da Federação com casos notificados segundo o Ministério da Saúde

Dados atualizados em 02/03/2020 às 16h30



Casos suspeitos:

- São Paulo (N=163)
 - R. G. Sul (N=73)
 - Minas Gerais (N=48)
 - Rio de Janeiro (N=42)
 - Santa Catarina (N=36)
-
- 433 casos notificados
 - 162 casos descartados
 - 02 casos confirmados (São Paulo)



- sem registros
- suspeitos
- casos confirmados sem transmissão local ?
- casos confirmados com transmissão local ?

Fonte

[Ministério da Saúde](#)

Dados atualizados em 02/03/2020 às 16:30

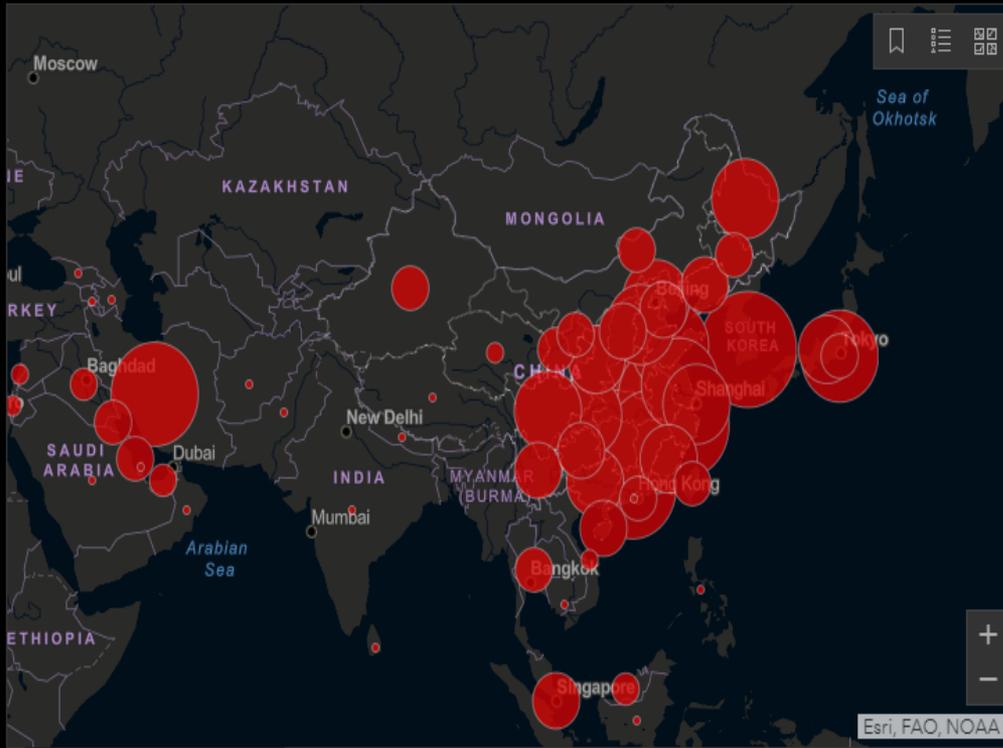
Coronavirus COVID-19 Global Cases by Johns Hopkins CSSE

Total Confirmed

90.937

Confirmed Cases by Country/Region

- 80.151 Mainland China
- 4.812 South Korea
- 2.036 Italy
- 1.501 Iran
- 706 Others
- 274 Japan
- 191 France
- 165 Germany
- 120 Spain
- 108 Singapore



Cumulative Confirmed Cases Existing Cases

Lancet Inf Dis Article: [Here](#). Mobile Version: [Here](#). Visualization: JHU CSSE. Automation Support: [Esri Living Atlas team](#) and [JHU APL](#).
Data sources: [WHO](#), [CDC](#), [ECDC](#), [NHC](#) and [DXY](#). Read more in this [blog](#). [Contact US](#).

Total Deaths

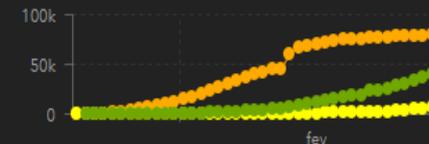
3.117

- 2.834 deaths Hubei Mainland China
- 66 deaths Iran
- 52 deaths Italy
- 28 deaths South Korea
- 22 deaths Henan Mainland China
- 13 deaths Heilongjiang Mainland

Total Recovered

48.063

- 36.199 recovered Hubei Mainland China
- 1.225 recovered Henan Mainland China
- 1.084 recovered Guangdong Mainland China
- 1.082 recovered Zhejiang Mainland China
- 917 recovered Anhui Mainland China



● Mainland China ● Other Locations
● Total Recovered

Actual Logarithmic Daily Cases

Fonte: Gisanddata

Last Updated at (M/D/YYYY)
3/3/2020 4:53:03 AM

Como ocorre a transmissão do coronavírus?

Este vírus pode ser transmitido por meio de contato com **secreções respiratórias (gotículas)**, de pessoa para pessoa, e poderá ocorrer através do contato com:



- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- Contato com objetos ou superfícies contaminados, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Quanto tempo o coronavírus fica incubado no corpo humano?

- Período de incubação: **5 dias, podendo chegar a 12 dias** (período em que os primeiros sintomas começam a aparecer).
- Período de transmissibilidade de pacientes infectados é **em média 7 dias após o início dos sintomas.**

Pessoas mais velhas ou crianças são mais suscetíveis à infecção por coronavírus?

- Suscetibilidade é geral (todos estão suscetíveis), por ser um vírus novo.
- Pessoas idosas e pessoas com condições médicas preexistentes (como asma, diabetes, doenças cardíacas) parecem ser mais vulneráveis por apresentarem quadros mais graves quando infectadas com o vírus.



Obs.: A OMS aconselha pessoas de todas as idades a tomarem medidas para se protegerem do vírus, como, por exemplo, uma boa higiene das mãos e etiqueta respiratória.

Em que situações se considera um caso suspeito de coronavírus no Brasil?

Situação 1

Febre **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar) **E** histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **OU**



Situação 2

Febre **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar) **E** histórico de **contato próximo de caso *suspeito*** para o coronavírus nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **OU**



Situação 3

Febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar) **E** ***contato próximo de caso confirmado de coronavírus em laboratório***, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Situações em que se considera um caso suspeito no Brasil
Fonte: Ministério da Saúde

Quais são os sinais e sintomas da infecção por coronavírus?

- O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar desde um simples resfriado até uma pneumonia grave.
- O novo coronavírus (SARS-CoV 2) carece de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.
- Os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, como de um processo gripal, a saber:



- Febre;
- Tosse;
- Dificuldade para respirar e falta de ar;
- Os casos mais graves podem evoluir para pneumonia, insuficiência renal e síndrome respiratória aguda grave (SARS);
- Os sintomas podem evoluir para tosse seca (sem catarro).

Como é realizado o diagnóstico do coronavírus?

- O diagnóstico inicial é clínico, ou seja, o médico analisará os sinais e sintomas de um quadro gripal, por intermédio do exame físico do doente.
- As pessoas com quadro gripal que passarem por um serviço de saúde terão o histórico de viagem questionado (se viajou para o exterior ou teve contato próximo com pessoas que viajaram).



- Adicionalmente, será coletada uma amostra da orofaringe (boca e nariz), com uma espécie de cotonete (*swab*) ou através da própria secreção, como o catarro, que será encaminhada para os laboratórios de referência, os quais identificarão o material genético do vírus.

Como é o tratamento de pessoas com infecção por coronavírus?

- Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano; o tratamento é estritamente sintomático.
- No caso do novo coronavírus, são indicados repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:



- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos);
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.
- Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata, para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.



- O preconizado é que os casos graves sejam encaminhados ao Hospital de Referência estadual, para isolamento e tratamento. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde e instituídas medidas de precaução domiciliar.

Como prevenir o coronavírus nas escolas?

- Um grupo de medidas preventivas já foi amplamente divulgado, tanto pela OMS quanto pelo Ministério da Saúde, SES, SMS, e trata de práticas voltadas à prevenção de doenças virais em geral.
- Essas medidas são classificadas como “Etiqueta Respiratória”, e as escolas devem reforçar com os familiares, alunos e equipe, além de outras medidas de controle.

- **Realizar lavagem frequente das mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente.**
- Incentivar os alunos a lavar as mãos com maior frequência e a utilizar o álcool gel, principalmente após circular em locais públicos e movimentados.
- Incentivar a equipe escolar a priorizar a lavagem das mãos com água e sabão em diversos momentos durante seu trabalho.



- Incentivar a utilização de lenço descartável para higiene nasal pelos alunos e pela equipe escolar.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem arejados.
- Propor um número maior de atividades ao ar livre e evitar aglomerações na escola.

- Preparar a equipe para reconhecer os sintomas de um quadro gripal.
- Orientar os familiares para comunicar a escola quando o aluno for hospitalizado com um caso suspeito (se ocorrer).
- Manter uso individual de utensílios de higiene (como toalhas e roupas de cama).
- Intensificar os protocolos de limpeza e desinfecção do espaço escolar.
- Intensificar a limpeza (áreas de recreação) (ex.: brinquedos na escola).



- Comunicar a Unidade Básica de Saúde e a Vigilância Epidemiológica Municipal os casos suspeitos e confirmados ocorridos na escola, para que avaliem a necessidade de medidas de prevenção e de controle.
- Incentivar a prática de etiqueta respiratória e higienização para profissionais de Transporte Escolar.
- Comunicação – material educativo – mídias, aplicativos etc.



GUIA DE PREVENÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS: SAIBA COMO SE PROTEGER

São Paulo criou o centro de contingência do Estado para monitorar e coordenar ações contra a propagação do novo coronavírus.



Perguntas e Respostas Q&A - CORONAVÍRUS



Como ocorre a transmissão



Espirro



Tosse



Catarro



Gotículas de saliva



Contato próximo, como toque ou aperto de mão

com pessoa infectada (caso suspeito ou confirmado)



Contato com objetos ou superfícies contaminadas

Seguido de contato com boca, nariz ou olhos

Sintomas:



Febre



Tosse



Dificuldade para respirar

Previna-se!

Cuidados, diante de casos suspeitos, são semelhantes aos adotados para evitar gripe:

- Evite ficar em contato próximo a pessoas com febre e tosse.
- Procure um serviço médico se apresentar sintomas como febre, tosse e

Proteja-se

A Organização Mundial de Saúde recomenda alguns cuidados simples, mas essenciais para a prevenção a esse tipo de vírus

[SAIBA MAIS >>](#)

Fique atento

Quem esteve em países com casos confirmados da doença e apresentar sintomas suspeitos deve:

- Evitar o contato com outras pessoas.
- Procurar um serviço médico imediatamente.
- Seguir os cuidados recomendados.

Casos suspeitos

Quem apresentar os sintomas deve procurar qualquer serviço de saúde.

- Para casos graves, a rede estadual de saúde preparou hospitais de referência na capital, Interior e litoral

Perguntas frequentes

[Clique aqui e tire suas dúvidas](#)



Informações sobre coronavírus (alertas, boletins, informes. links de interesse....)

Acesso Rápido

Dengue, Chikungunya e Zika

Calendário Vacinal

Notificação ON-LINE

Destaques

Coronavírus (COVID-19)

Informação sobre disponibilidade de vacinas no Estado de São Paulo

Solicitação uso de imunoglobulinas na profilaxia pós exposição ao sarampo atualizado em agosto 2019

Sarampo Boletins Epidemiológico, Alerta...

Notícias

Noticias

[Veja todos](#)

Downloads



Agenda

Eventos programados 2020

Calendário da Saúde

2020 Eventos - inscrições

Aconteceu

Eventos realizados

Obrigada pela atenção!

<http://www.cve.saude.sp.gov.br> e *links* relacionados